PLANO DE AULA

Brincando com Números e Quantidades: Contagem e Correspondência de 1 a 5.

Infantil II · 1 aula

Autoria do plano: **Luiza Goerll · CMEI Estrela da Manhã**
Sugestão de professor(a) da Rede Municipal de Ensino, publicada depois da leitura da equipe de Formação Continuada da SEMED.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Matemática

EIXO
NÚMEROS E ÁLGEBRA

CONTEÚDO
Números

Objetivos de aprendizagem

EI02ET07 Matemática	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres
EI02ET08 Matemática	Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres
CVEL.EI02MA03 Matemática	Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo professor: correspondência um a um. Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

O desenvolvimento do senso numérico na Educação Infantil ocorre por meio de experiências concretas e lúdicas que possibilitam às crianças compreender, progressivamente, as relações entre números e quantidades. A contagem oral, a manipulação de objetos e a correspondência um a um contribuem para a construção das primeiras noções matemáticas.

A correspondência um a um consiste em estabelecer uma relação entre cada elemento de um conjunto e um elemento de outro, possibilitando a compreensão das quantidades. A utilização de cartões ilustrados, numerais, tampinhas, pompons e bolinhas permite que as crianças explorem essas relações de maneira visual e concreta, respeitando seu ritmo de aprendizagem.

Os jogos e as brincadeiras, como o boliche, também proporcionam o desenvolvimento do raciocínio lógico, da percepção espacial, da coordenação motora ampla, da atenção e da concentração. Além disso, proporcionam situações de interação social, cooperação, respeito aos combinados e espera pela vez.

Nessa perspectiva, a mediação do professor é fundamental para incentivar a observação, a contagem oral, a comparação de quantidades e a participação ativa das crianças, considerando suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

1º momento – Problematização e exploração dos conhecimentos prévios

A professora reunirá as crianças no tatame e iniciará uma roda de conversa sobre os números e as quantidades presentes no cotidiano. Em seguida, apresentará cartões contendo figuras de um lado e o numeral correspondente do outro, explorando os números de 1 a 5. Durante a apresentação, realizará questionamentos como: “Que figura é essa?”, “Quantos cachorros

aparecem?”, “Vamos contar juntos?” e “Que número é esse?”. As crianças serão incentivadas a observar, verbalizar suas respostas e participar da contagem coletiva, com mediação da professora.

2º momento – Correspondência entre números e quantidades

A professora apresentará uma placa de papelão confeccionada com numerais de 1 a 5 e tampinhas fixadas com as aberturas voltadas para cima. Explicará e demonstrará como realizar a proposta. Posteriormente, convidará cada criança, individualmente, a colocar pompons nas tampinhas (podendo utilizar uma pinça pedagógica ou incentivar a realizar o movimento de pinça com os próprios dedos, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina), relacionando a quantidade de objetos ao numeral indicado. Durante a atividade, realizará intervenções e incentivará a contagem oral, auxiliando as crianças conforme suas necessidades.

3º momento – Explorando quantidades com bambolês

A professora organizará cinco bambolês distribuídos pela sala, cada um contendo um numeral de 1 a 5 em seu centro. Ao lado, disponibilizará um balde com bolinhas de piscina. Inicialmente, apresentará os materiais e demonstrará como realizar a atividade. Em seguida, cada criança será convidada, uma por vez, a escolher um bambolê e colocar dentro dele a quantidade de bolinhas correspondente ao numeral apresentado. A professora acompanhará a realização da proposta, incentivando a contagem oral e a correspondência um a um.

4º momento – Jogo de boliche

A professora organizará as crianças nas cadeirinhas e apresentará o jogo de boliche, explicando os combinados da brincadeira. Cada criança será convidada, individualmente, a lançar a bola em direção aos pinos, buscando derrubá-los. Durante a atividade, a professora incentivará a observação e a contagem dos pinos derrubados, retomando as relações entre números e quantidades. A proposta também possibilitará o desenvolvimento da coordenação motora ampla, da atenção, da concentração, da autoconfiança e da interação social.

5º momento – Retomada e sistematização dos conhecimentos

Ao finalizar as propostas, a professora reunirá as crianças para retomar as experiências realizadas, apresentando novamente alguns numerais e materiais utilizados. Por meio de questionamentos e situações práticas, incentivará as crianças a demonstrar os conhecimentos construídos sobre contagem oral, reconhecimento de numerais e correspondência entre números e quantidades, respeitando as possibilidades individuais de aprendizagem.

Recursos auxiliares

Cartões ilustrados com figuras e numerais de 1 a 5; placa de papelão confeccionada com numerais e tampinhas fixadas; pompons coloridos; pinças pedagógicas; cinco bambolês; bolinhas de piscina; balde; jogo de boliche com pinos e bola; cadeirinhas e tatame.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, por meio da observação direta e dos registros da professora durante a participação das crianças nas atividades propostas, considerando os seguintes critérios:
- Participa das situações de contagem oral de objetos, relacionando progressivamente os numerais de 1 a 5 às quantidades correspondentes.
- Estabelece, com mediação da professora, a correspondência um a um ao distribuir pompons nas tampinhas e bolinhas nos bambolês.
- Reconhece e verbaliza numerais e quantidades apresentados durante as experiências, conforme suas possibilidades de desenvolvimento.
- Demonstra progressos na coordenação motora fina ao manipular os pompons, utilizando a pinça pedagógica ou realizando o movimento de pinça com os próprios dedos.
- Desenvolve a coordenação motora ampla, a atenção e a concentração durante o jogo de boliche.
- Participa das atividades coletivas, interagindo com os colegas, respeitando os combinados e aguardando sua vez.

Serão consideradas as diferentes formas de participação, expressão e aprendizagem das crianças, respeitando seus ritmos e necessidades individuais, sem caráter classificatório.

Referências

CASCAVEL (PR). Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel: Volume I – Educação Infantil. Cascavel, PR: SEMED, 2020.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Luiza Goerll · CMEI Estrela da Manhã
Origem: Sugestão de professor(a) da Rede Municipal de Ensino, publicada depois da leitura da equipe de Formação Continuada da SEMED.
Publicado em: 03/11/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Luiza Goerll · CMEI Estrela da Manhã. Brincando com Números e Quantidades: Contagem e Correspondência de 1 a 5. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/66.
Anexos, para baixar no banco: 1.webp; 2.webp; 3.webp; 4.webp; 5.webp; 6.webp; 7.webp; 8.webp; 9.webp; 10.webp.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.